

**CONSELHO TÉCNICO DE REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS DE
SANEAMENTO BÁSICO - COMUSA**

1 Ata de reunião ordinária.

2 Aos onze dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezesseis, às nove
3 horas e quinze minutos, nesta cidade de Sacramento, localizado na Rua
4 Arnaldo Zandonaide, número quinhentos e vinte, Jardim Alvorada, o presidente
5 Ílio Borges de Araujo, deu inicio a primeira reunião do ano, com os demais
6 presentes, Danilo Inácio Padovani, Hermógenes Vicente Ribeiro, Henrique
7 Spirandeli de Andrade, Marco Aurélio Martins Borges e Marcelino Marra
8 Batista. Participaram da reunião também Mariane Rosa Moura e Osny Zago
9 que estavam representando o SAAE, além do vereador Márcio Luiz Freitas,
10 Carlos Roberto Scalon Borges e Cristian Bizinoto. A ata da reunião anterior foi
11 aprovada sem ressalvas. Ílio deu inicio ao primeiro assunto da pauta. 1-
12 Explicação técnica coerente por faltar água durante 4 dias. Marcelino
13 perguntou se era sobre a ocorrência do final do ano ou do último final de
14 semana. Danilo disse que gostaria de saber dos dois ocorridos. O Engenheiro
15 Chefe da Divisão Técnica Osny Zago informou que em decorrência das fortes
16 chuvas muitos instrumentos do SAAE foram danificados e a parte da cidade
17 mais comprometida foi os bairros Rosário, Skaff e Flamboyant devido a
18 problemas no transformador da CEMIG que alimenta a elevatória, a demora se
19 deu porque no domingo devido aos próprios problemas em outros sistemas o
20 eletricitista do SAAE somente detectou que o problema era externo no dia
21 seguinte pela manhã e prontamente a CEMIG foi acionada tendo uma equipe
22 da CEMIG passado no local e disse que atenderia a um chamado na
23 comunidade da Sete Voltas e somente após iria fazer o reparo, retornando
24 apenas na parte da tarde e a situação normalizada apenas no período noturno
25 uma vez que ficou paralisado o abastecimento por muito tempo. Carlos Roberto
26 questionou se o reservatório do Flamboyant com capacidade de 200 mil litros
27 era insuficiente para atender a demanda, se seria necessário uma bomba com
28 mais capacidade ou até mesmo se o reservatório não esta operando em sua
29 capacidade máxima. Osny disse que o reservatório é suficiente pois bombeia
30 60 mil litros por hora e ele funciona de forma automática. Marco Aurélio disse
31 que o Flamboyant está superdimensionado na expectativa de crescimento.
32 Carlos Roberto questionou se a solução seria um investimento imediato no
33 Bairro Perpétuo Socorro. Marco Aurélio disse que antes o Perpétuo Socorro
34 era abastecido apenas pelo poço do Areão, hoje o problema foi resolvido com
35 um novo sistema, pois o poço ficou apenas para o Alto Santa Cruz. Carlos
36 Roberto questionou se haveria como ter um gerador de energia para não
37 acontecer de faltar água na cidade quando ocorrer algum problema relacionado
38 com a CEMIG. Marco Aurélio disse que seria muito difícil de acontecer e que a
39 ETA tem um gerador para não ter que parar o principal sistema de tratamento e
40 fornecimento de água caso ocorra falta de energia. Danilo questionou se esse
41 problema afetou toda a cidade pois teve reclamações de mais bairros da cidade
42 além do Rosário e Perpétuo Socorro. Osny disse que faltou água em mais
43 bairros sim, pois foi necessário trabalhar todo o sábado para substituir uma
44 bomba e que alguns lugares demoraram mais a normalizar. Marcelino disse

CONSELHO TÉCNICO DE REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO BÁSICO - COMUSA

45 que na sexta não foi possível tratar a água dos Córregos do Pintos por causa
46 da chuva forte que causa altos níveis de turbidez e as reservas da ETA
47 esgotaram. Carlos Roberto questionou se faltam investimentos em
48 reservatórios. No Bairro 13 de Maio sempre tem reclamações sobre falta de
49 água e a população não sabe a quem recorrer. Osny disse que o problema não
50 é somente os reservatórios, mas também a grande quantidade de adutoras
51 com mais de 30 anos que contribui para esses problemas. Carlos Roberto
52 questionou se uma forma de ajudar nessa questão seria a canalização da água
53 de chuva que vai para o esgoto. Osny disse que esse procedimento é
54 necessário e que atualmente as casas que apresentam esse problema não são
55 aprovadas e não tem o habite-se autorizando a moradia, e que a maior
56 dificuldade são as casas antigas. Danilo questionou se o aumento não veio
57 para viabilizar esses investimentos. Marco Aurélio disse que para esses
58 investimentos são necessários valores que estão sendo pleiteados junto a
59 FUNASA e que ainda não foram liberados e que o SAAE não consegue fazer
60 isso somente com verba própria. Marcelino disse que a FUNASA tem tratado
61 com prioridade as cidades com maiores dificuldades de abastecimento e
62 tratamento de água e esgoto e por isso essa verba não foi liberada. Marcelino
63 disse também que há a tentativa de mudar o plano diretor da ABHA para que
64 esse possa liberar verba para as cidades e que atualmente não tem
65 perspectiva de investimentos do Governo Federal. Marcelino disse que
66 atualmente o SAAE não tem capacidade de investimentos e tem trabalhado
67 com investimentos de baixo custo. Ílio questionou se alguém tem mais algum
68 questionamento sobre esse assunto. Carlos Roberto questionou o porquê de
69 não cercar o córrego dos pintos se tem o material para tal. Marcelino disse que
70 o serviço está sendo executado. Carlos Roberto voltou ao assunto dizendo que
71 seria necessária a realização de um projeto de lei para vistoriar as casas
72 antigas e se tivesse algum morador não pode arcar com as melhorias o
73 governo poderia ajudar. Marcio Luiz Freitas disse que nas casas que já tem o
74 problema seria difícil algum prefeito que poderia ajudar, e se o governo cobrar
75 da população que não tem condições o projeto não iria caminhar, disse
76 também que tem que ser feito de agora para frente, assim como o SAAE já
77 vem fazendo. Ílio questionou se há alguma proposta. Não houve nenhuma
78 sugestão. Ílio deu seqüência a pauta. 2- Apresentação contábil da receita da
79 autarquia. Marcelino entregou ao Danilo o relatório contábil. Danilo pediu uma
80 cópia de todos os empenhos de viagens desde que o Marcelino assumiu o
81 cargo de Superintendente. Marco Aurélio disse que um dos investimentos
82 feitos pelo SAAE foi a automatização do R1 e dos cinco poços artesianos, que
83 antes era necessário várias pessoas envolvidas nesse trabalho. Hermógenes
84 falou que seria interessante apresentar em uma próxima reunião os tópicos
85 contábeis de uma forma mais resumida, pois o relatório apresentado leva muito
86 tempo para ser analisado e essas informações são importantes para os
87 membros do COMUSA que são questionados pela população. Marcelino disse
88 que uma das mudanças que ocorreram foi à separação de custos, separando
89 administração da rede de água e esgoto, disse também que atualmente a folha

**CONSELHO TÉCNICO DE REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS DE
SANEAMENTO BÁSICO - COMUSA**

90 passou do limite de 54%. Marcelino destacou que essa separação vai permitir
91 ao SAAE ter uma noção real de seus custos. Ílio questionou se no relatório tem
92 detalhado as despesas de viagem. Marcelino disse que sim. Ílio pediu que
93 fosse apresentado um relatório gerencial mais detalhado das despesas de
94 viagens na próxima reunião. Carlos Roberto disse que seria interessante um
95 comparativo da época do Onsy, Marco e Marcelino. Marcelino disse que seria
96 interessante apresentar o quadrimestre de 2016 de forma separada por setor.
97 Márcio questionou se poderia ser colocado em pauta da próxima reunião a
98 questão da cobertura dos buracos feitos no asfalto pelo SAAE para prestação
99 de serviços. Danilo destacou que para essa discussão seria importante o
100 representante do setor de Obras da Prefeitura. Henrique lembrou que esse
101 assunto já foi destacado como possível investimento. Ílio deu seqüência a
102 pauta. 3- Qual o critério de corte de fornecimento de água. Marcelino disse que
103 convidou a Mariane que é Chefe do Setor de Contas e Consumo para
104 responder as questões sobre esse assunto. Danilo disse que tem um vereador
105 que tem oito meses de água atrasada e o fornecimento de água não foi
106 interrompido, enquanto um cliente dele que ficou vários meses sem pagar sem
107 ter corte, porém depois esqueceu de pagar uma conta e o SAAE cortou.
108 Mariane disse que o SAAE tem um estatuto que estabelece o corte após 20
109 dias do vencimento, e que atualmente o SAAE segue o critério da soma das
110 dívidas e que ao chegar num valor de R\$ 200,00 ou mais o SAAE efetua o
111 corte. Marco Aurélio disse que o jeito que o SAAE faz está dentro da lei.
112 Marcelino disse que caso tiver alguma irregularidade na questão do cliente do
113 Danilo checar em particular com a Mariane. Marcelino disse que estipulou esse
114 valor devido ao custo operacional e que não há exclusão de cortes por causa
115 de cargos políticos. Danilo questionou que se ficar sem pagar as contas de seu
116 escritório até juntar o valor de R\$ 200,00 não terá sua água cortada. Marcelino
117 disse que sim. Danilo destacou que é importante definir qual critério será
118 usado. Marco Aurélio cita que tem vários critérios que podem ser usados, e que
119 o SAAE optou pelo mais viável e que o mesmo pode ser alterado, assim
120 analisando qual a melhor opção. Mariane disse que o sistema atual não
121 permite um segundo parcelamento. Márcio disse que esse seria um assunto
122 para discutir na próxima reunião quanto ao critério a ser utilizado. Marcelino
123 destacou que no ano de 2015 teve 2471 cortes e que esse número representa
124 25% do número total de ligações. Ílio deu seqüência a pauta. 4- Venda de água
125 para caminhão pipa. Marcelino disse que esse sempre foi um tópico destacado
126 pelo Danilo sobre a distribuição de forma gratuita para a iniciativa privada.
127 Marcelino disse que essa era uma pratica da prefeitura que agora não
128 acontece mais e agora é preciso recolher a taxa antes de abastecer o
129 caminhão. Henrique lembrou que iam colocar um hidrômetro no local. Marco
130 Aurélio disse que houve um aumento no valor cobrado, que antes era um valor
131 de R\$ 2,00 e agora é cobrado R\$ 5,50 o metro cúbico. Marco Aurélio
132 aproveitou a presença do Vereador Márcio Luiz Freitas para pedir o apoio ao
133 SAAE para que o prédio da Câmara deixe de ser isento da cobrança de água.
134 Marcelino disse que isso acontece devido ao prédio ter pertencido

**CONSELHO TÉCNICO DE REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS DE
SANEAMENTO BÁSICO - COMUSA**

135 anteriormente à prefeitura. Márcio disse que não tinha consciência disso e que
136 se uma instituição como a Santa Casa paga a Câmara Municipal de
137 Sacramento também deveria pagar. Marcelino disse que fará uma
138 comunicação ao Presidente da Câmara. Ílio deu por encerrada a reunião às
139 dez horas e trinta e quatro minutos. Nada mais a tratar encerro esta ata, Marco
140 Aurélio Martins Borges.